

POR QUÊ A BÍBLIA APENAS PERMITE CASAMENTO COM VIRGENS OU VIÚVAS? ADULTÉRIO NA IGREJA

Por Markus DaSilva, Th.D.

Primeiramente, este estudo não se trata de uma opinião pessoal sobre o adultério, mas é o que Deus, Pai e Filho, nos ensinou e nos ordenou nas Sagradas Escrituras, e seus ensinamentos não estão sujeitos às culturas, costumes, tendências ou tempo. Se o que o Senhor nos ensinou era válido 2000 anos atrás em Israel, também é válido hoje onde quer que você viva, e será válido para todo o sempre. Estou bem a par de que o ensino deste estudo vai completamente contra aquilo que praticamente todos os líderes, de todas as denominações, ensinam através das suas palavras ou através do silêncio. Estes líderes, lhes garanto, estarão em uma situação complicada no juízo final, pois estão iludindo as almas, insinuando que os membros das suas igrejas estão bem com Deus, quando na verdade não estão (Jeremias 8.11; Lucas 17.1).

Eu sei muito bem que as verdades contidas neste estudo são extremamente impopulares e desagradáveis de se ouvir devido à situação em que milhões de cristãos se encontram nas nossas igrejas, mas gostando ou não, estas são as verdades do Senhor. Portanto, todo aquele que prestar atenção e pôr em prática aquilo que Deus nos instrui, se beneficiará grandemente, ainda que o processo lhe seja doloroso (Mateus 7.24-27).

Devo ressaltar que este estudo possui como tema apenas o adultério, que é um dos pecados mais prevalentes entre o povo de Deus nestes últimos dias. Neste pequeno estudo não lidaremos com o casamento, divórcio e novo casamento especificamente ditos. Se você se interessar, já temos estudos que lidam com estes temas no canal e no site.

Para Deus, a união entre um homem e uma mulher é formada quando ocorre o primeiro ato sexual entre o casal e assim se tornam uma só carne (Gênesis 2.24; 29.30; 30.4; Mateus 19.5; Efésios 5.31). Se não houver sexo, a união não ocorreu perante Deus, ainda que tenha

ocorrido perante a igreja através de uma cerimônia de casamento, conforme o costume atual. Vale a pena lembrar que a Bíblia evangélica não relata cerimônias de casamento e a católica menciona apenas uma, que se encontra no livro de Tobias. Todos os casamentos na Bíblia apenas mencionam o homem levando a mulher para a sua casa (ou tenda) e se deitando com ela. Segundo as Escrituras, no ato do homem se deitar com uma mulher ela passa a ser a sua esposa e em alguns casos sua concubina (Gênesis 22.24; 36.12; Juízes 8.31; 2 Samuel 3.7; 5.13). Não existem passagens nas Escrituras que cancelam ou atualizam estas verdades que mencionei (2 Samuel 12.8).

Estupros e incestos à parte, no seu primeiro ato sexual, a virgem passa a ser a mulher do homem com o qual ela teve sexo, independentemente se são casados ou não. Para Deus ela está permanentemente unida a ele. Esta união durará enquanto ele (o rapaz que ela teve sexo pela primeira vez) estiver vivo. Se ele morrer, o seu espírito retorna a Deus (Eclesiastes 12.7), a mulher passa a ser uma viúva e só então, caso queira, pode casar-se com outro sem cometer o pecado do adultério. Na Bíblia, a única exceção eram os sumo-sacerdotes, pois eles não podiam casar nem com viúvas, mas apenas com virgens (Levítico 13.14; Ezequiel 44.22), devido ao nível de santidade que Deus exigia deles, já que eram os representantes de Jesus, o verdadeiro sumo sacerdote (Hebreus 4.14-16).

Cada vez que ela tiver sexo com outro homem enquanto este primeiro rapaz for vivo ela estará adulterando contra ele e cada homem que tiver sexo com ela também é um adúltero, pois esta tendo sexo com a mulher de um outro homem, conforme Jesus nos disse: “Eu, porém, vos digo que todo aquele que deixar sua mulher, a não ser por causa de infidelidade [Gr. πορνεία (pornia) s.f. imoralidade, prostituição, fornicação], a faz cometer adultério [Gr. μοιχεύω (mirriewo) v. cometer adultério]; e quem casar [Gr. γαμέω (gâmeo) v. tomar como mulher, casar] com a divorciada, comete adultério” (Mat 5:31-32). (Mateus 5.32; Romanos 7.3). Esta é a base permanente e irrevogável estabelecida por Deus para a união sexual entre o homem e a mulher e de como ocorre o adultério, que é a quebra do sétimo e frequentemente também do décimo mandamento de Deus (Êxodo 20.14, 17).

Esta foi a explicação de como o pecado do adultério ocorre, agora vamos à solução.

Sabemos muito bem que toda união adúltera na igreja possui uma história por trás. Alguns casos são simples e outros complexos, mas qualquer solução só será aceita por Deus se se enquadrar na explicação dada acima. A pessoa precisa reconhecer o seu erro frente a Deus, se arrepender do que fez, e sair da situação de adultério. O perdão e a salvação que obtemos através do sangue de Cristo não é uma permissão para continuar no mesmo pecado (João 5.14; 8.11; Provérbios 18.13). Uma união adúltera não deixa de ser adúltera com o tempo. Um ano ou trinta, não faz diferença para Deus. Um novo casamento estável, com ou sem filhos, também não cancela o ato do adultério. Em suma, Deus não deu nenhuma exceção para um casamento com uma mulher que já teve sexo com outro homem, além da viuvez. A título de exemplo, Deus apenas permitiu que o Rei Davi continuasse o seu relacionamento com Bate-Seba porque ela era viúva. Se não fosse este o caso, ele não poderia mantê-la como sua mulher (2 Samuel 12.1-13). Em relação ao pecado de assassinato cometido pelo rei, que também foi condenado por Deus, este é um outro assunto e não faz parte do tema deste estudo.

Falando do rei Davi, devo também mencionar que de acordo com a Palavra de Deus, a mulher que adulterou não pode voltar a se relacionar sexualmente com o homem que ela traiu. Ainda que a intenção dos dois seja boa, o Senhor considera tal ato como uma abominação (Deuteronômio 24.1-4). O rei Davi após passar pela humilhação de ter algumas das suas mulheres violadas sexualmente, as recebeu de volta, mas nunca mais teve sexo com elas, em obediência ao mandamento de Deus (2 Samuel 20.3).

Irmãos, é por causa de todas estas verdades contidas nas Escrituras Sagradas, que o cristão que de fato quer ser obediente a Deus; que ama a Jesus, e que espera subir com ele para o céu só pode se casar com uma virgem ou com uma viúva. Obedecer a Deus fielmente, mesmo naquilo que nos é desagradável, é um requisito para a salvação, segundo o próprio Jesus nos disse repetidas vezes: “abençoados [Gr. μακάριος (makários) adj. bem-aventurado, abençoado, bênçãos, feliz] são os que ouvem [Gr. ακούω (akúo) v. ouvir, prestar atenção, entender, considerar] a palavra de Deus e a guardam [Gr. φυλάσσω

(filáso) v. guardar, estar atento, observar]” (Luc 11:28); “Minha mãe [Gr. μήτηρ (mitír) s.f. mãe] e meus irmãos [Gr. ἀδελφός (adelfós) s.m. irmão no físico ou espiritual; fig. companheiro, colega] são aqueles que ouvem a palavra de Deus [Gr. τον λόγον του Θεού (ton logon tu Theu) a Palavra de Deus] e a praticam [Gr. ποιέω (pieó) v. fazer, atuar, obedecer, praticar, executar]” (Luc 8:21); “Quem crê [Gr. πιστεύω (pistévo) v. crer, confiar, estar persuadido] no Filho tem a vida eterna [Gr. ζωὴν αἰώνιον (zoin eônion) exp.idio. vida eterna]; o que, porém, desobedece [Gr. ἀπειθέω (apithéo) v. desobedecer, recusar cumprir algo] ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece [Gr. μένω (mêno) v. morar, permanecer, reter, continuar, persistir] a ira [Gr. οργή (oryí) s.f. sent.prim. ira, raiva, indignação; sent.sec. punição, justiça] de Deus” (João 3:36).

Queridos, não poderia terminar este estudo sem mencionar que por mais complicado que seja, todo o problema possui uma solução para aquele que procura pela ajuda do Senhor, como lemos em Jeremias: “eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne. Acaso, existe qualquer coisa difícil demais para mim?” (Jeremias 32.27). O principal alvo deste pequeno estudo são os cristãos, homens e mulheres, que ainda não se enquadram nesta triste situação de adultério perante Deus. Para que eles, sabendo destas verdades, tomem decisões de relacionamentos amorosos que estejam de acordo com a Palavra de Deus e não venham a pôr em risco a sua salvação, se envolvendo em um relacionamento adúltero.

Não se desespere, porém, caso você já se encontre em uma situação de adultério perante Deus. Para isso Jesus veio a este mundo, para nos perdoar; para nos livrar de todo o pecado e nos tornar novas criaturas, prontas para muito em breve ir morar com ele em um local onde nunca mais teremos que passar por qualquer tipo de sofrimento devido às consequências dos nossos erros. Se você realmente estiver disposto a restaurar o seu relacionamento com Deus, Ele certamente lhe dará a força necessária e estará com você durante todo o processo (Salmos 91.15).

Quero apenas adiantar, todavia, que o processo de restauração é sempre doloroso, tanto para a própria alma que quer voltar para Deus como também para todas as outras que de uma forma ou de outra foram envolvidas na situação. Não existe como um adúltero voltar para Deus de uma forma que todos os envolvidos se sentem felizes no processo. Mas, o que deve se ter em mente é que cada alma é responsável individualmente para com Deus e que cada alma no final terá tido a oportunidade de resolver a sua situação com o Criador (Ezequiel 18.4). Algumas pessoas se voltam para Cristo e são salvas, enquanto outras rejeitam o perdão e a salvação que apenas Jesus pode oferecer, e preferem trilhar um outro caminho. Escolha Cristo.

Vamos nos encontrar no céu? Se Deus quiser nos veremos lá.

[\[Acessar estudos\]](#)